

Greve: professores não tem previsão de retorno às aulas

Luciane Carminatti recebe representantes do comando de greve dos Campi do IFSC de Chapecó e Xanxerê

Por Glauco Benetti/VOZ

Em greve há cerca de 80 dias, os professores das universidades e dos institutos federais de ensino superior continuam sem perspectiva de volta às aulas. O Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), o Sina-sefe (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) e a Condsef (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) se recusaram a firmar acordo com o governo e mantêm a paralisação.

Dados do Andes-SN e do Sinasefe indicam que a paralisação atinge 57 das 59 universidades federais, além de 34 dos 38 institutos federais de educação tecnológica. Na

última sexta-feira, dia 3, a Proifes (Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior) aceitou a proposta do governo, que prevê reajustes de 25% a 40% até 2015 e diminuição do número de níveis de carreira de 17 para 13. O fechamento do acordo significou o fim das negociações por parte do governo.

Deputada demonstra apoio aos grevistas

A deputada Luciane Carminatti representantes do comando de greve do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campi de Chapecó e Xanxerê. O objetivo da conversa foi debater o processo de expansão do Instituto no estado. O comando de greve tam-

bém pediu a deputada apoio político à greve dos institutos e universidades federais em todo o Brasil.

Segundo os servidores e estudantes, presentes na reunião, o momento atual exige uma ampla reflexão sobre o processo de expansão e da estrutura nos campi já implantados. A comitiva entregou a Luciane um vídeo e relatórios das condições dos campi. A acadêmica, Bruna Getelina ressaltou a necessidade do IFSC ter bons professores, mas também de ter servidores técnicos qualificados, estrutura adequada, com laboratórios, salas de aula e ginásio de esporte, itens fundamentais para uma educação de qualidade", frisou.

A deputada Lucia-



Comando greve UFFS e IFSC participaram de reuniões com a deputada

ne manifestou apoio ao movimento de greve de professores e técnicos e colocou-se à disposição para contribuir no debate sobre a expansão do IFSC. "Sou solidária à luta por melhor salário,

estrutura e condições de trabalho dos servidores e professores. Neste sentido, vamos articular uma audiência com a reitora do IFSC para discutir o tema e também vamos apresentar a situação

na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa. Caso precisar vamos até o Ministério da Educação discutir e apresentar a pauta dos servidores", destacou a parlamentar.